

Comércio varejista goiano cresce acima da média brasileira, 8,3%

Os resultados da pesquisa mensal do comércio varejista, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), confirmaram o bom desempenho desse setor para o estado de Goiás no mês de julho, que é o quarto mês seguindo do ano em que o acréscimo no volume comercializado no Estado supera o índice Brasil. O segmento obteve em julho/12 uma variação de 8,3% em volume de vendas, acumulando no ano 9,2% e em 12 meses 7,9%. Em relação à variável receita nominal de vendas, o resultado foi de 10,2% na comparação com o mês de julho do ano anterior, no acumulado do ano 11,5% e em 12 meses 10,7%.

Para o Brasil, o resultado em volume do comércio apresentou acréscimo de 7,1% no mês de junho, no acumulado no ano foi de 8,8%, e nos 12 meses 7,1%, consequência dos resultados positivos obtidos pelos Estados de: Roraima 28,8%; Acre 17,6%; Amapá 17,5%; Mato Grosso do Sul 15,0% e São Paulo (8,5%).

Tabela 1 - Brasil e Estado de Goiás: Variação do volume de vendas no comércio varejista - 2012
(Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Segmentos	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	mai/12	jun/12	jul/12	No Ano	12 Meses	mai/12	jun/12	jul/12	No Ano	12 Meses
Comércio Varejista Geral	8,3	9,4	7,1	8,8	7,5	9,5	11,7	8,3	9,2	7,9
Combustíveis e lubrificantes	7,2	6,8	7,3	5,1	3,1	-4,0	2,4	6,8	-2,6	-5,3
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	8,8	11,1	5,0	8,9	6,8	9,7	12,0	2,6	8,5	8,4
Hipermercados e supermercados	8,9	11,6	5,4	9,3	7,1	10,8	13,1	3,5	9,4	9,0
Tecidos, vestuário e calçados	4,0	0,6	5,5	1,8	1,1	9,7	-4,2	3,1	0,4	1,1
Móveis e eletrodomésticos	9,3	15,6	12,5	13,8	14,2	15,5	17,7	17,2	16,3	12,9
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	12,3	11,3	11,3	11,0	10,0	16,1	14,0	13,0	13,0	12,0
Livros, jornais, revistas e papelaria	2,0	9,5	6,2	4,3	3,6	69,1	86,1	83,9	54,1	37,0
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	17,2	-18,5	11,4	16,2	20,0	12,1	20,7	64,4	20,6	8,4
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	8,2	6,6	6,3	7,3	4,8	16,1	19,2	17,6	15,1	10,1
Comércio varejista ampliado geral	4,9	12,5	10,2	7,5	5,9	5,5	11,1	13,7	6,7	5,1
Veículos, motocicletas, partes e peças	-0,7	20,7	16,4	5,1	2,9	2,4	10,2	18,3	3,4	1,6
Material de construção	4,3	0,5	5,5	8,7	7,6	1,2	13,6	17,0	10,3	9,7

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio / Elaboração: IMB - GO / Segplan / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2012.

O Comércio varejista ampliado composto pelos segmentos de veículos, motocicletas, partes e peças e material de construção, o incremento do mês de julho de 2012 em relação ao mesmo mês do ano anterior foi de 13,7%, o

acumulado no ano foi de 6,7% e em 12 meses 5,1%. Quanto à receita nominal de vendas, apresentou resultado de 12,0%, superior ao apresentado em julho de 2011, no ano acumulou 7,0% e em 12 meses 6,2%.

Tabela 2 - Brasil e Estado de Goiás: Variação da Receita Nominal de Vendas no Comércio Varejista - 2012 (Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Atividades	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	mai/12	jun/12	jul/12	No Ano	12 Meses	mai/12	jun/12	jul/12	No Ano	12 Meses
Comércio Varejista Geral	10,9	12,6	10,3	11,8	11,3	11,0	13,6	10,2	11,5	10,7
Combustíveis e lubrificantes	2,7	5,9	5,0	4,9	6,3	-13,5	-2,2	0,2	-5,7	-2,6
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	14,4	17,9	12,6	15,0	13,6	15,7	19,7	10,3	15,0	14,9
Hipermercados e supermercados	14,5	18,1	12,7	15,2	13,7	16,7	20,7	11,0	15,8	15,4
Tecidos, vestuário e calçados	7,4	2,7	7,6	5,6	7,1	12,2	-3,4	5,1	4,2	6,8
Móveis e eletrodomésticos	5,8	10,7	7,7	9,8	10,3	13,9	16,4	14,9	13,9	9,0
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	14,5	13,1	13,4	13,7	13,5	17,0	14,8	14,0	14,5	13,9
Livros, jornais, revistas e papelaria	3,1	10,2	6,7	6,3	7,0	72,5	89,4	87,6	57,9	40,7
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	8,8	-23,1	3,9	6,8	7,5	-2,5	4,6	45,5	7,8	-2,0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	11,0	9,1	8,8	10,1	9,1	19,3	22,9	20,4	18,8	15,4
Comércio varejista ampliado geral	6,5	12,6	10,4	8,8	7,9	5,3	10,9	12,0	7,0	6,2
Veículos, motocicletas, partes e peças	-1,9	14,7	11,1	2,5	0,8	-1,2	5,3	10,9	-0,1	-0,7
Material de construção	6,9	2,9	7,8	11,1	10,3	5,6	19,4	22,8	16,0	15,2

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio / Elaboração: IMB - GO / Segplan / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2012.

Resultados por segmento do comércio varejista e varejista ampliado

No mês de julho, entre as dez atividades consideradas, todas apresentaram variações positivas para volume de vendas. Merece destaque as atividades de: livros, jornais, revistas e papelaria 83,9%; equipamentos e material para escritório, informática e comunicação 64,4%, veículos, motocicletas, partes e peças 18,3%, outros artigos de uso pessoal e doméstico 17,6%; móveis e eletrodomésticos 17,2%; materiais de construção 17,0% e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos 13,0%.

O segmento de hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo apresentou a menor variação 2,6%, no volume de vendas em relação ao mês de julho de 2011, o aumento na receita nominal de vendas foi da ordem de 10,3%. O maior acréscimo na receita de vendas é reflexo do aumento nos preços, conforme o IPC Goiânia, o grupo alimentação acumulou taxa de 5,5% no ano, posição (Agosto/2012).

A atividade de Tecidos, vestuário e calçados obteve um incremento de 3,1% em volume de vendas frente ao mês de julho de 2011, acumulando no ano 0,4% e em 12 meses 1,1%. A evolução da receita nominal de vendas foi de 5,1%, no

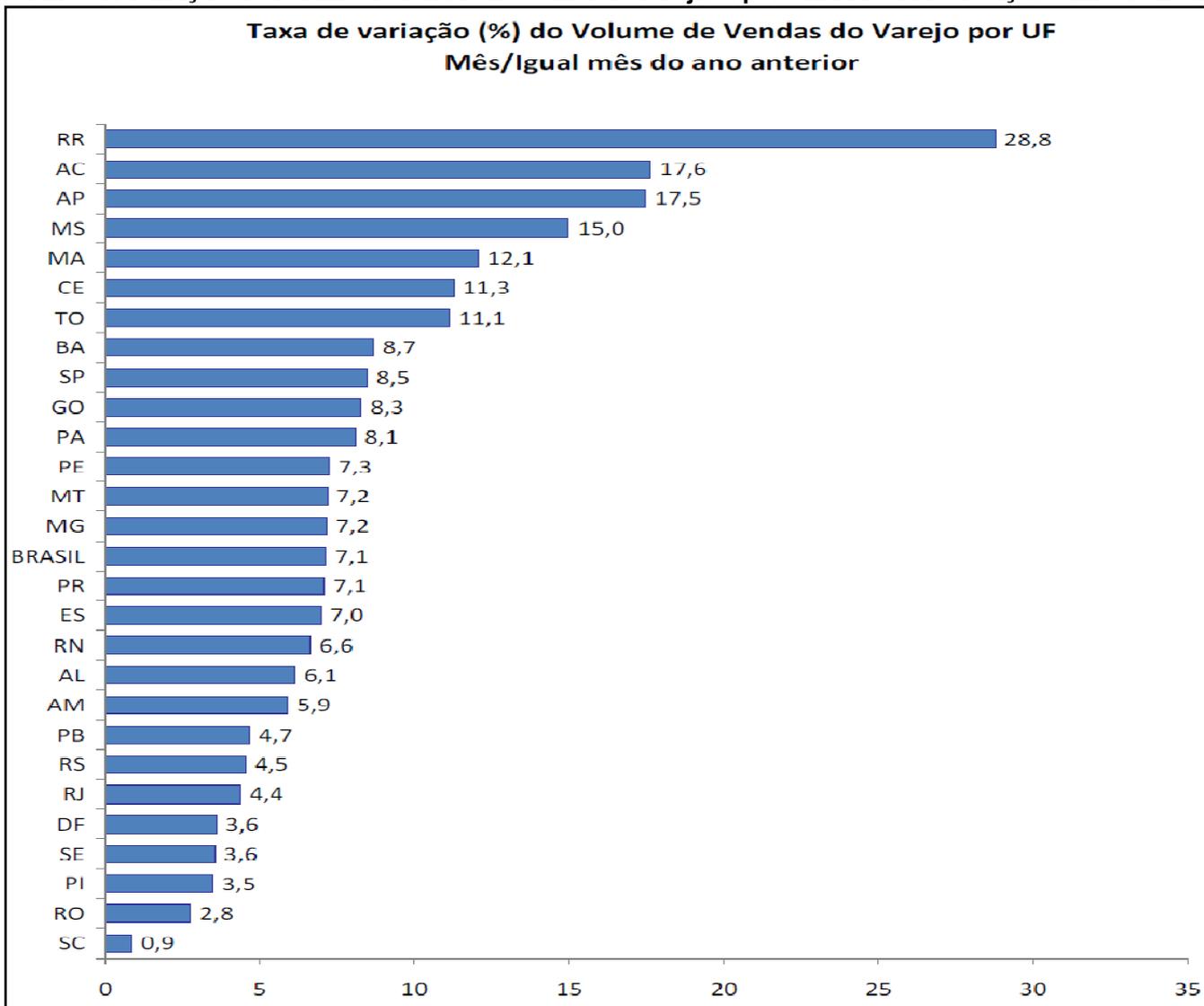
ano 4,2% e em 12 meses 6,8%. Segundo dados do IPCA Goiânia, o grupo vestuário apresentou variação de 1,3%, em termos acumulados, os resultados foram de 2,6% para os primeiros sete meses do ano.

A atividade de veículos, motocicletas, partes e peças obteve um aumento no volume de vendas 18,3% contra julho do ano passado, no ano acumulou um crescimento de 14,0% e em 12 meses 18,4%. Para receita nominal de vendas, o ganho foi de 8,5% em julho, no ano de 3,4% e 1,6% em 12 meses. O resultado positivo é determinado pelo dinamismo criado no mercado pela medida de redução de IPI, que iniciou em maio do corrente ano e alavancou as vendas do segmento.

A atividade de materiais de construção apresentou taxa de 17,0% em volume de vendas, na relação entre julho de 2012 e julho de 2011 e no acumulado de 12 meses, o resultado foi de 9,7% na mesma comparação. Para a receita, as taxas foram de 23,8% no mês e de 15,2% no acumulado de 12 meses. O crescimento do setor é explicado, em parte, pela aplicação de políticas governamentais específicas de desoneração fiscal.

Por fim, vale ressaltar que o comércio varejista goiano apresentou resultados positivos ao longo do ano, tendo como principal motivo a melhoria da renda, que alterou os padrões de consumo, direcionou a demanda para produtos de maior valor agregado e expandiu os itens da cesta de consumo, além de modificar a importância relativa de outros. Por outro lado, a melhoria na renda tem estimulado o consumo, o que tende a causar o aumento dos preços e pode ocasionar em inflação de demanda.

Gráfico 1: Variação no Volume de vendas no comércio varejista por Unidade da Federação Julho de 2012



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.

Equipe de Conjuntura do IMB:

Dinamar Maria Ferreira Marques

Eduiges Romanatto

Juliana Dias Lopes

Luciano Ferreira da Silva

Marcos Fernando Arriel

Millades de Carvalho Castro